ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(x) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PRECEPTORES E TUTORES DO SUS

Jéssica Cristiane Martins (Integrante, jessimartins02@gmail.com)[1]

Carlos Eduardo Coradassi (Supervisor, coradassi@gmail.com)[2]

Lucimara Cristina de Paula (Coordenadora, lucrispaula@gmail.com)[3]

Resumo: Com a implementação do programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, identificou-se a necessidade da formação pedagógica para os profissionais que atuavam como preceptores e tutores no programa. Desta forma, o projeto "Leitura de mundo e leitura da palavra: caminhos freirianos para trabalhos educativos emancipadores (2018-2020)" teve como objetivo oferecer ações de educação permanente para tutores e preceptores do Sistema Único de Saúde do Programa de Residência em Saúde Coletiva do município de Ponta Grossa, pautando-se da produção de Paulo Freire. Para tanto, foi realizado um curso com oito encontros, com metodologias que provocaram a leitura crítica, abrangente, democrática e dialógica do contexto de trabalho, das relações humanas que nele se desenvolvem e dos processos de ensinar e aprender a profissão, em coerência com a educação emancipadora, humanizadora e ética de Paulo Freire. Participaram da formação pedagógica 40 preceptores e tutores, **os** quais relacionaram de forma reflexiva e crítica as práticas de trabalho à produção de Paulo Freire, potencializando a interdisciplinaridade, formação em saúde, articulação entre universidade e

[1] Integrante do Projeto de Extensão *Leitura de mundo e leitura da palavra: caminhos freirianos para trabalhos educativos emancipadores*; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde; jessimartins02@gmail.com

[2]Supervisor do projeto *Formação Pedagógica para preceptores e tutores do SUS*; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Enfermagem e Saúde Pública e coradassi@gmail.com.

[3] Coordenadora do Projeto de Extensão *Leitura de mundo e leitura da palavra: caminhos freirianos para trabalhos educativos emancipadores*; Universidade Estadual de Ponta Grossa; curso de Pedagogia; lucrispaula@gmail.com

serviços de saúde, executando uma ação de Educação Permanente em Saúde. O projeto é pioneiro, abrindo espaço para novas experiências, novas ideias e ações que fortaleçam a formação em saúde.

Palavras-chave: Formação pedagógica. Educação em Saúde. Práticas humanizadoras. Paulo Freire.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto Leitura de mundo e leitura da palavra: caminhos freirianos para trabalhos educativos emancipadores (2018-2020).

PROJETOS VINCULADOS

Não há projetos vinculados.

PÚBLICO-ALVO

O público alvo da Formação Pedagógica para Preceptores e Tutores do Sistema Único de Saúde (SUS), são os trabalhadores da Fundação Municipal de Saúde (FMS) que atuam na Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Os encontros ocorreram no Núcleo de Educação Permanente (NEP) da Fundação Municipal de Saúde de Ponta Grossa, Paraná.

JUSTIFICATIVA

Em 2018 a Fundação Municipal de Saúde em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa, implementou em Ponta Grossa o Programa de Residência Multiprofissional em

Saúde Coletiva. Esse programa demandou a ação de preceptores e tutores dos residentes, que supervisionam, orientam e avaliam o processo de ensino e serviço (CRNMS, 2012), sendo necessárias práticas que fortalecessem uma educação permanente com impactos de âmbito individual e coletivo na melhoria dos serviços em Saúde (BRASIL, 2004).

Comentado [LCP1]: Se você iniciou o texto em tempo passado, será coerente continuar os demais verbos nesse tempo.

O curso de formação pedagógica se constituiu em uma estratégia de Educação Permanente que proporcionou a relação crítica entre teoria e prática, pautada na aprendizagem em dialogicidade (FREIRE, 2004, 2005, 2014) e nas transformações das práticas de trabalho. Essa iniciativa de formação evidenciou o compromisso das secretarias municipais, em parceria com as universidades, voltado à formulação de projetos que alavancassem o processo de formação e rompessem com a lógica de segregação entre espaço de ensino e espaço de trabalho (BRASIL, 2009).

OBJETIVOS

GERAL:

Oferecer formação pedagógica a preceptores e tutores do Sistema Único de Saúde (SUS), que recebem residentes por meio de um Programa de Residência Multiprofissional, fundamentada em uma perspectiva progressista freiriana

ESPECÍFICO:

- Discutir e refletir coletivamente sobre o papel do profissional do SUS, nas relações que estabelece com seu contexto de trabalho e com as outras pessoas que fazem parte dele, ampliando a compreensão desse contexto e da importância de cada profissional como sujeito que o constitui;
- Dialogar sobre procedimentos de ensino, buscando a posição de educar-se no processo de educar o outro, de acordo com princípios do diálogo freiriano (FREIRE, 2004) e do conceito de aprendizagem dialógica (AUBERT *et al*, 2016);
- Analisar experiências multiprofissionais vivenciadas pelos participantes, de forma dialógica, levantando alternativas de solução metodológicas e avaliativas.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos foram diversos e atenderam às características do grupo de participantes e das demandas por conhecimento que apresentaram. De maneira geral, esses procedimentos envolveram: estudo orientado de textos; diálogos sobre as relações entre destaques dos textos estudados, o contexto de trabalho e as relações estabelecidas nesse contexto; análise de situações reais de trabalho na área da saúde, por meio de imagens, vídeos ou propostas escritas, para levantamento de problemas e elaboração de soluções; autoavaliação dos resultados alcançados em mudanças no trabalho, após intervenções refletidas e sistematizadas no decorrer do curso.

As políticas de Educação Permanente (BRASIL, 2009) e de Educação Popular em Saúde (BRASIL, 2013) orientaram a construção da abordagem metodológica, potencializando a formação e as práticas educativas em saúde.

A primeira etapa dos encaminhamentos para a formação se deu com a formulação de um questionário elaborado com o *Google Forms* para levantar as demandas referentes à formação pedagógica. Assim foi possível identificar as necessidades de formação. A segunda etapa foi composta pelos encontros presenciais realizados no Núcleo de Educação Permanente, com início em maio e finalização em dezembro de 2019.

O curso teve oito encontros com as seguintes temáticas: Diálogos sobre a Formação Pedagógica; Formação pedagógica e a Residência Multiprofissional em Saúde; O Papel do Preceptor; Planejamento democrático e coletivo (desenvolvido em 2 encontros); Estudo de Situações-problema; Avaliação do processo de ensino-aprendizagem; Avaliação da Formação Pedagógica.

RESULTADOS

Participaram da formação pedagógica 40 profissionais que atuam na Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC) como tutores e preceptores dos residentes. Esses profissionais fizeram parte da construção coletiva da formação, considerando que a cada encontro foi realizado o processo de avaliação e autoavaliação da proposta. Por meio de suas experiências e discussões teóricas puderam refletir e compreender as questões pedagógicas existentes na relação ensino-aprendizagem existente na RMSC.

A formação permitiu que os sujeitos relacionassem a sua prática com a produção de Paulo Freire e evidenciassem a importância das relações, do diálogo, da humildade, da amorosidade e da consciência crítica no trabalho de orientação e acompanhamento do trabalho dos residentes.

A literatura pertinente ao tema do projeto apresenta que a formação pedagógica para profissionais de saúde é um desafio, tendo em vista que os profissionais que estão nesse contexto são da área da saúde. Deste modo, o presente trabalho impacta positivamente nessa fragilidade apresentada por diversos autores que se dedicam a estudos sobre os programas de residência (CASANOVA; BATISTA e MORENO, 2018; MELLO *et al*., 2019; PAGANI; DE ANDRADE, 2012; RAMOS; RENNÓ, 2018)

A relação entre a universidade e os trabalhadores dos serviços de saúde possibilitou a interdisciplinaridade entre educação e saúde e proporcionou aos sujeitos envolvidos saberes para qualificarem a sua prática enquanto educadores no SUS. De maneira geral, a formação pedagógica potencializou a formação integral e humanizadora para residentes e para preceptores, de acordo com os registros de avaliação e autoavaliação dos participantes.

Deste modo, a proposta atingiu a prática e auxiliou os participantes na aprendizagem no trabalho, incorporando o ensinar e aprender no âmbito do SUS, conforme o preconizado na Política de Educação Permanente (BRASIL, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os participantes do curso puderam analisar e refletir seus olhares sobre o próprio trabalho, sobre o trabalho dos residentes e o contexto de atuação, movendo-se para a transformação de situações que julgam insatisfatórias.

A formação pedagógica foi o primeiro projeto com essas características desenvolvido para preceptores e tutores da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Entretanto, como o adjetivo *Permanente* da Política de Educação Permanente revela, o processo de formação é constante e deve permanecer, não se encerrando com a proposta apresentada. -Não obstante, novas experiências e projetos serão necessários permitindo a execução de práticas que visem a formação integral dos sujeitos pertencentes ao Sistema Único de Saúde.

APOIO

O projeto não contou com apoio de órgãos financiadores.

REFERÊNCIAS

AUBERT, Adriana, *et al*. **Aprendizagem dialógica na sociedade da informação.** São Carlos: EdUFSCar, 2016.

COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE. Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº198/GM de 13 de fevereiro de 2004.** -Brasília, 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política de Educação Permanente em Saúde.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013.** Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html Acesso em: 25 set 2020

CASANOVA, I. A.; BATISTA, N. A.; MORENO, L. R. Interprofessional education and shared practice in multiprofessional health residency programs. **Interface: Communication, Health, Education**, v. 22, p. 1325–1337, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

FREIRE, Paulo. **À sombra desta mangueira**. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

MELLO, A. DE L. et al. Teaching-service integration in the training of health residents: the teacher's perspective. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, p. 1–12, 2019.

PAGANI, R.; DE ANDRADE, L. O. M. Preceptoria de Território, Novas Práticas e Saberes na Estratégia de Educação Permanente em Saúde da Família: O estudo do caso de Sobral, CE. **Saude e Sociedade**, v. 21, n. SUPPL. 1, p. 94–106, 2012.

RAMOS, T. M.; RENNÓ, H. M. S. Formação na residência de enfermagem na Atenção Básica/Saúde da Família sob a ótica dos egressos. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 39, p. e20180017, 2018.